

**SIMULADO ENEM  
2022  
3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**

Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação

COLÉGIO: \_\_\_\_\_

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ /2022.

**BLOCO I**

**LINGUAGENS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**QUESTÃO 01**   

(ENEM/2015-Adaptada) Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. *Os sertões*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

**TEXTO II**

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. *A Guerra de Canudos*. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- (A) manipulação e incompetência.
- (B) ignorância e solidariedade.
- (C) hesitação e obstinação.
- (D) esperança e valentia.
- (E) **bravura e loucura.**

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:** No primeiro texto, na afirmação “Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo” podemos notar uma conotação de bravura em referência aos sertanejos. Já no segundo texto, na afirmação “que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses” podemos notar uma conotação de loucura em referência aos sertanejos.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Português:**

O texto I, excerto da terceira parte da obra “Os sertões”, de Euclides da Cunha, descreve a luta dos sertanejos que, destemidamente enfrentam a morte, não se rendem e são exterminados de forma sumária. O texto II, de Henrique Macedo Soares, militar na última expedição contra Canudos, descreve o grupo como um bando de fanáticos liderado pelo peregrino Antônio Conselheiro, acreditando que ele poderia libertá-los da situação de extrema pobreza ou garantir-lhes a salvação eterna na outra vida. Assim, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da bravura e loucura, como se afirma em (E).

**QUESTÃO 02**   

(ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- (A) O emprego do verbo haver, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- (B) A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
- (C) A repetição do emprego da conjunção, “mas” para contrapor ideias.
- (D) A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.
- (E) O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Elevada.**

O uso do presente do indicativo para descrever fatos ocorridos no passado (chamado presente histórico ou narrativo) confere mais vivacidade ao texto e realça os acontecimentos que estão sendo descritos. Dessa forma, o narrador volta ao momento dos acontecimentos, narra como se presenciasse as cenas, tornando o texto mais dinâmico e criando maior expectativa ao leitor. Assim, é correta a opção (B).

**QUESTÃO 03** 

(ENEM/2018-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIA - Língua Portuguesa. RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado

- (A) pela alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- (B) utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- (C) indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.

- (D) justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- (E) recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Elevada.**

No excerto de “Infância”, observa-se que o autor executa um processo memorialístico que oscila entre o passado e o presente, num jogo entre um narrador que lembra e analisa o recordado e a personagem-menino que se localiza no enunciado. O relato com termos verbais no pretérito perfeito do indicativo (“surrou-me”, “me pintou”, “Deitaram-me”, “enrolaram-me”) é interrompido por digressões com verbos no gerúndio e pretérito imperfeito do indicativo (“virando”, “distinguia”) que transmitem ideia de continuidade e duração no momento em que estão sendo enunciados. Assim, é correta a opção (B).

**QUESTÃO 04** 

(ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete; Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Onde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada. Porque diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país,

SARAMAGO, J. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação

- (A) revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.
- (B) provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.
- (C) singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.

(D) representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.

(E) colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

O prêmio Nobel da Literatura português inovou na maneira como utiliza o ponto final e a vírgula (que ele prefere chamar de sinais de pausa) marcando a frase com outro ritmo dado pela oralidade, um ritmo prosódico que é típico de quem fala a língua. No excerto do enunciado, o início da fala de cada personagem é assinalado apenas por uma capitular, formando diálogos dispostos em sequência acelerada coerente com o ambiente caótico em que decorre a narrativa. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 05** 

(ENEM/2018-Adaptada) Leia o texto a seguir.



Disponível em: [www.facebook.com/minsaude](http://www.facebook.com/minsaude). Acesso em: 14 fev. 2018. (Adaptada).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo/a

- (A) discurso formal da língua portuguesa.
- (B) registro padrão próprio da língua escrita.
- (C) seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- (D) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- (E) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

É correta a opção [E], pois o uso de expressões como “está difícil largar” e “ir se acostumando” no anúncio revela que marcas linguísticas típicas da oralidade em campanhas educativas têm a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz.

**QUESTÃO 06** 

(ENEM/2018-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Quantos há que os telhados têm vidrosos

E deixam de atirar sua pedrada,  
De sua mesma telha receiosos.

Adeus, praia, adeus, ribeira,  
De regatões tabaquistas,  
Que vende gato por lebre  
Querendo enganar a vista.  
Nenhum modo de desculpa  
Tendes, que valer-vos possa:  
Que se o cão entra na igreja,  
É porque acha aberta a porta.

GUERRA, G. M. In: LIMA, R. T. *Abecê de folclore*. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (fragmento).

Ao organizar as informações, no processo de construção do texto, o autor estabelece sua intenção comunicativa. Nesse poema, Gregório de Matos explora os ditados populares com o objetivo de

- (A) enumerar atitudes.
- (B) descrever costumes.
- (C) demonstrar sabedoria.
- (D) recomendar precaução.
- (E) criticar comportamentos.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

Na primeira estrofe do excerto, Gregório de Matos estabelece intertextualidade com o provérbio "Quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do vizinho" para explicar a razão de muitos reconhecerem os males sociais mas não os denunciarem: ou porque estão envolvidos diretamente com os mesmos, ou por medo das consequências pessoais que podem surgir a partir desta denúncia. Assim, é correta a opção (E).

**QUESTÃO 07** 

(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.



LEMOS, A. *Artistas brasileiras*. Belo Horizonte, 2018.

O que assegura o reconhecimento desse texto em quadrinhos como prefácio é o/a

- (A) função de apresentação do livro.
- (B) apelo emocional apoiado nas imagens.
- (C) descrição do processo criativo da autora.
- (D) referência à mescla dos trabalhos manual e digital.
- (E) uso de elementos gráficos voltados para o público-alvo.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

A sequência dos quadrinhos é uma forma irreverente de um prefácio, pois, por meio de uma linguagem híbrida, introduz e apresenta um livro ao leitor. Assim, é correta a opção (A).

**QUESTÃO 08**

(ENEM/2019-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### A viagem

Que coisas devo levar  
nesta viagem em que partes?

As cartas de navegação só servem  
a quem fica.  
Com que mapas desvendar  
um continente  
que falta?  
Estrangeira do teu corpo  
tão comum  
quantas línguas aprender  
para calar-me?  
Também quem fica  
procura  
um oriente.  
Também  
a quem fica  
cabe uma paisagem nova  
e a travessia insone do desconhecido  
e a alegria difícil da descoberta.  
O que levas do que fica,  
o que, do que levas, retiro?

MARQUES, A. M. In: SANT'ANNA, A (Org.). *Rua Aribau*. Porto Alegre: Tag, 2018.

A viagem e a ausência remetem a um repertório poético tradicional. No poema, a voz lírica com dialoga com essa tradição, repercutindo a

- (A) saudade como experiência de apatia.
- (B) presença da fragmentação da identidade.
- (C) negação do desejo como expressão de culpa.
- (D) persistência da memória na valorização do passado.
- (E) revelação de rumos projetada pela vivência da solidão.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Elevada.**

O poema “A viagem”, de Ana Martins Marques, remonta ao repertório poético tradicional das cantigas de amigo trovadorescas, na presença da voz feminina que revela as suas inquietudes pela partida do amado. A sequência de interrogações que constitui o corpo do poema revela a incerteza de rumos projetada pela vivência da solidão, como se afirma em (E).

**QUESTÃO 09**

(ENEM/2016- PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### Maria Diamba

Para não apanhar mais  
falou que sabia fazer bolos:  
virou cozinha.

Foi outras coisas para que tinha jeito.  
Não falou mais:  
Viram que sabia fazer tudo,  
até molecas para a Casa-Grande.  
Depois falou só,  
só diante da ventania  
que ainda vem do Sudão;  
falou que queria fugir  
dos senhores e das judiarias deste mundo  
para o sumidouro.

LIMA, J. *Poemas negros*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

O poema de Jorge de Lima sintetiza o percurso de vida de Maria Diamba e sua reação ao sistema opressivo da escravidão. A resistência dessa figura feminina é assinalada no texto pela relação que se faz entre o/a

- (A) uso da fala e o desejo de decidir o próprio destino.
- (B) exploração sexual e a geração de novas escravas.
- (C) prática na cozinha e a intenção de ascender socialmente.
- (D) prazer de sentir os ventos e a esperança de voltar à África.
- (E) medo da morte e a vontade de fugir da violência dos brancos.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

O poema retrata a trajetória de vida de Maria Diamba, uma mulher negra que, para se livrar do jugo da chibata, trabalhou como cozinheira na casa do seu senhor e que, de tanto lidar na cozinha, se transformou no próprio espaço em que trabalhava: a cozinha. Vítima de abuso sexual, reprimida pela violência com que era tratada, mas consciente da sua triste condição e das injustiças sociais, divagava sozinha (“só diante da ventania / que vinha do Sudão”), exprimindo o seu desejo de fugir “dos senhores e das judiarias deste mundo”. Ou seja, a resistência dessa figura feminina é assinalada no texto pela relação que se faz entre o uso da fala e o desejo de decidir o próprio destino, como se afirma em (A).

**QUESTÃO 10** 

(ENEM/2020-Digital-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Seixas era homem honesto; mas ao atrito da secretaria e ao calor das salas, sua honestidade havia tomado essa têmpera flexível da cera que se molda às fantasias da vaidade e aos reclamos da ambição.  
Era incapaz de apropriar-se do alheio, ou de praticar um abuso de confiança; mas professava a moral fácil e

cômoda, tão cultivada atualmente em nossa sociedade. Segundo essa doutrina, tudo é permitido em matéria de amor; e o interesse próprio tem plena liberdade, desde que se transija com a lei e evite o escândalo.

ALENCAR, J. *Senhora*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 7 out. 2015.

A literatura romântica reproduziu valores sociais em sintonia com seu contexto de mudanças. No fragmento de *Senhora*, as concepções românticas do narrador repercutem a

- (A) resistência à relativização dos parâmetros éticos.
- (B) idealização de personagens pela nobreza de atitudes.
- (C) crítica aos modelos de austeridade dos espaços coletivos.
- (D) defesa da importância da família na formação moral do indivíduo.
- (E) representação do amor como fator de aperfeiçoamento do espírito.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

Ao afirmar que Seixas, embora honesto, transigia com os costumes de uma sociedade que preservava a aparência, em detrimento de valores éticos, sempre que as oportunidades se lhe apresentavam vantajosas, o narrador demonstra a sua resistência à relativização dos parâmetros éticos na sociedade da época, como mencionado em (A).

**QUESTÃO 11** 

(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Seus primeiros anos de detento foram difíceis; aos poucos entendeu como o sistema funciona. Apanhou dezenas de vezes, teve o crânio esmagado, o maxilar deslocado, braços e pernas quebrados; por fim, um dia ficou lesionado da perna quando foi jogado da laje de um pavilhão. Nem todas as vezes ele soube por que apanhou, muito menos da última, quando foi deixado para morrer, mas sobreviveu. Seu corpo, moído no inferno, aguarda o fim dos seus dias. Já não questiona mais. Obedece. Cumpre as ordens. Baixa a cabeça e se retira. Apanha, às vezes com motivo, às vezes sem. Por onde passou, derramaram seu sangue. Seu rastro pode ser seguido. Intriga ter sobrevivido durante tantos anos. Pouquíssimos chegaram à terceira idade encarcerados.

MAIA, A. P. *Assim na terra como embaixo da terra*. Rio de Janeiro: Record 2017

A narrativa concentra sua força expressiva no manejo de recursos formais e numa representação

ficcional que

- (A) buscam perpetuar visões do senso comum.
- (B) trazem à tona atitudes de um estado de exceção.
- (C) promovem a interlocução com grupos silenciados.
- (D) inspiram o sentimento de justiça por meio da empatia.
- (E) recorrem ao absurdo como forma de traduzir a realidade.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

A sequência de expressões como “crânio esmagado”, “Seu corpo, moído no inferno” e “Seu rastro revelam agressões físicas só compatíveis com um estado de exceção, como mencionado em (B).

**QUESTÃO 12** 

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

**Anatomia**

Qual a matéria do poema?

A fúria do tempo com suas unhas e algemas?

Qual a semente do poema?

A fornalha da alma com os seus divinos dilemas?

Qual a paisagem do poema?

A selva da língua com suas feras e fonemas?

Qual o destino do poema?

O poço da página com suas pedras e gemas?

Qual o sentido do poema?

O sol da semântica com suas sombras pequenas?

Qual a pátria do poema?

O caos da vida e a vida apenas?

CAETANO, A. Disponível em: [www.antoniomiranda.com.br](http://www.antoniomiranda.com.br). Acesso em: 27 set 2013 (fragmento).

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada

- (A) pelo uso de repetidas perguntas retóricas.
- (B) pelas dúvidas que inquietam o eu lírico.
- (C) pelos usos que se fazem das figuras de linguagem.
- (D) pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem.
- (E) pela prevalência do sentido poético como inquietação existencial.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

Além da função poética, predomina no poema a função metalinguística, evidenciada no discurso com questionamentos sobre o próprio código, o signo linguístico e a própria estrutura frásica. Ou seja, pelo fato de o poema falar de si mesmo como linguagem, com transcrito em (D).

**QUESTÃO 13** 

(ENEM/2015-Adaptada) Leia o texto a seguir.

**Assum preto**

Tudo em vorta é só beleza  
Sol de abril e a mata em frô  
Mas assum preto, cego dos óio  
Num vendo a luz, ai, canta de dor

Tarvez por ignorança  
Ou mardade das pió  
Furaro os óio do assum preto  
Pra ele assim, ai, cantá mio

Assum preto veve sorto  
Mas num pode avuá  
Mil veiz a sina de uma gaiola  
Desde que o céu, ai, pudesse oiá

GONZAGA, L.; TEIXEIRA, H. Disponível em: [www.luizgonzaga.mus.br](http://www.luizgonzaga.mus.br). Acesso em: 30 jul. 2012 (fragmento).

As marcas da variedade regional registradas pelos compositores de *Assum preto* resultam da aplicação de um conjunto de princípios ou regras gerais que alteram a pronúncia, a morfologia, a sintaxe ou o léxico. No texto, é resultado de uma mesma regra a

- (A) pronúncia das palavras “vorta” e “veve”.
- (B) pronúncia das palavras “tarvez” e “sorto”.
- (C) flexão verbal encontrada em “furaro” e “cantá”.
- (D) redundância nas expressões “cego dos óio” e “mata em frô”.
- (E) pronúncia das palavras “ignorança” e “avuá”

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Elevada.**

É correta a opção (B), pois os termos “Tarvez” e “sorto”, característicos da linguagem coloquial em algumas regiões rurais do Brasil, sofreram processo de rotacismo (fenômeno linguístico de troca do R pelo L ou vice-versa) das formas cultas equivalentes “talvez” e “solto”.

**QUESTÃO 14** 

(ENEM/2018-Adaptada) Leia o texto a seguir.



Disponível em: [www.sui21.com.br](http://www.sui21.com.br). Acesso em: 1 dez. 2007 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- (A) indicação de diversos canais de atendimento.
- (B) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- (C) informação sobre a duração da campanha.
- (D) apresentação dos diversos apoiadores.
- (E) utilização da imagem das três mulheres.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

A associação de termos verbais no imperativo (“rompa”, “denuncie”) com a imagem de três mulheres que cobrem os olhos, boca e ouvidos – sugerindo a passividade perante diversos tipos de assédio de que frequentemente são vítimas – indica que a campanha busca convencer o leitor a mudar seu comportamento. Assim, é correta a opção (E).



ARTE

**QUESTÃO 15**

(ENEM/2020-Digital-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Durante cinco minutos, a banda norte-americana Atomic Tom deixou de lado microfones, guitarras, baixo e bateria. Mas eles não fizeram um show acústico como pode parecer. Eles utilizaram quatro aparelhos de telefone celular, cada um substituindo um instrumento, por meio de quatro aplicativos diferentes: Shred, Drum Meister, Pocket Guitar e Microphone.

Os quatro membros da banda embarcaram no metrô de Nova Iorque, ligaram seus celulares e começaram a tocar a música *Take me Out* sem nenhum tipo de anúncio, filmando a apresentação com outros aparelhos de telefone. O vídeo resultante foi sucesso no YouTube com mais de 2 milhões de visualizações.

Disponível em: [www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br). Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A apresentação da banda Atomic Tom revela

- (A) alternativas inusitadas para enfrentar a difícil aquisição de instrumentos musicais tradicionais.
- (B) formas descartáveis de produção musical ligadas à efemeridade da sociedade atual.
- (C) maneiras inovadoras de ouvir música por meio de aparelhos eletrônicos portáteis.
- (D) possibilidades de fazer música decorrentes dos avanços tecnológicos.
- (E) soluções originais de levar a cultura musical para os meios de transporte.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes:**

A atitude da banda Atomic Tom revela as possibilidades do uso da tecnologia na música, através do uso de aplicativos de celular no lugar de instrumentos musicais.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Português:**

O fato de a banda Atomic Tom ter realizado uma apresentação musical munida de quatro aparelhos de telefone celular, com os aplicativos Shred, Drum Meister, Pocket Guitar e Microphone, cada um substituindo um instrumento, é revelador da possibilidade de fazer música em função dos avanços tecnológicos, como mencionado em (D).

**QUESTÃO 16**

(ENEM/2014-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Sou uma pobre e velha mulher,  
Muito ignorante, que nem sabe ler.  
Mostraram-me na igreja da minha terra  
Um Paraíso com harpas pintado  
E o Inferno onde fervem almas danadas,  
Um enche-me de júbilo, o outro me aterra.

VILLON, F. In: GOMBRICH, E. *História da arte*. Lisboa: LTC. 1999.

Os versos do poeta francês François Villon fazem referência às imagens presentes nos templos católicos medievais. Nesse contexto, as imagens eram usadas com o objetivo de

- (A) refinar o gosto dos cristãos.
- (B) incorporar ideais heréticos.

- (C) educar os fiéis através do olhar.
- (D) divulgar a genialidade dos artistas católicos.
- (E) valorizar esteticamente os templos religiosos.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

As imagens das igrejas católicas do Medievalismo serviam para ensinar os fiéis os perigos advindos da prática imperfeita da religião e os benefícios adquiridos a partir da boa prática. O trecho “Um Paraíso com harpas pintado, E o Inferno onde fervem almas danadas, Um enche-me de júbilo, o outro me aterra” é demonstrativo disso. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 17** 

(ENEM/2012-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Em 1937, Guernica, na Espanha, foi bombardeada sob o comando da força aérea da Alemanha nazista, que apoiou os franquistas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).



PICASSO, P. *Guernica*. Pintura-mural. Disponível em: [www.museoreinasofia.es](http://www.museoreinasofia.es)



Disponível em: <http://mrzine.monthlyreview.org>.

A pintura-mural de Picasso e a fotografia retratam os efeitos do bombardeio, ressaltando, respectivamente:

- (A) Crítica social – conformismo político.
- (B) Percepção individual – registro histórico.
- (C) Realismo acrítico – idealização romântica.
- (D) Sofrimento humano – destruição material.
- (E) Objetividade artística – subjetividade jornalística.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

O conhecimento histórico, nessa questão, não influencia na resposta, que deve ser apenas baseada na capacidade do aluno que interpretar imagens, identificando que o quadro de Picasso mostra pessoas em sofrimento e que a fotografia do bombardeio mostra uma cidade destruída. Assim, é correta a opção (D).

**QUESTÃO 18** 

(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

No ano em que o maior clarinetista que o Brasil conheceu, Abel Ferreira, faria 100 anos, o choro dá mostras de vivacidade. É quase um paradoxo que essa riquíssima manifestação da genuína alma brasileira seja forte o suficiente para driblar a falta de incentivos oficiais, a insensibilidade dos meios de comunicação e a amnésia generalizada. “Ele trazia a alma brasileira derramada em sua sonoridade ímpar. Artur da Távola, seguramente seu maior admirador, foi quem melhor o definiu, ‘alma sertaneja, toque mozarteano’”. O acervo do músico autodidata nascido na mineira Coromandel, autor de 50 músicas, entre as quais *Chorando baixinho* (1942), que o consagrou, amigo e parceiro de Pixinguinha, com quem gravou *Ingênuo* (1958), permanece com os herdeiros à espera de compilação adequada. O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro tem a guarda do sax e do clarinete, doados em 1995.

Na avaliação de Leonor Bianchi, editora da *Revista do Choro*, “a música instrumental fica apartada do que é popular porque não vai à sala de concerto. O público em geral tem interesse em samba, pagode e axé”. Ela atribui essa situação à falta de conhecimento e à pouca divulgação do gênero nas escolas.

FERRAZ, A. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 22 abr. 2015 (adaptado).

Considerando-se o contexto, o gênero e o público-alvo, os argumentos trazidos pela autora do texto buscam

- (A) atribuir o desconhecimento da obra de Abel Ferreira ao ensino de música nas escolas.
- (B) reivindicar mais investimentos estatais para a preservação do acervo musical nacional.
- (C) destacar a relevância histórica e a riqueza estética do choro no cenário musical brasileiro.
- (D) apresentar ao leitor dados biográficos pouco conhecidos sobre a trajetória de Abel Ferreira.
- (E) constatar a impopularidade do choro diante da preferência do público por músicas populares.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

Os argumentos da autora são todos no sentido da exaltação do talento e da obra de Abel Ferreira. Abel



Ferreira foi saxofonista e clarinetista, um dos maiores expoentes do choro brasileiro. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 19**     
(ENEM/2015-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O rap constitui-se em uma expressão artística por meio da qual os MCs relatam poeticamente a condição social em que vivem e retratam suas experiências cotidianas.

SOUZA, J.; FIALHO, V. M.; ARALDI, J. *Hip hop: da rua para a escola*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

O “relato poético” é uma característica fundamental desse gênero musical, em que o

(A) MC canta de forma melodiosa as letras, que retratam a complexa realidade em que se encontra.

(B) rap se limita a usar sons eletrônicos nas músicas, que seriam responsáveis por retratar a realidade da periferia.

(C) rap se caracteriza pela proximidade das notas na melodia, em que a letra é mais recitada do que cantada, como em uma poesia.

(D) MC canta enquanto outros músicos o acompanham com instrumentos, tais como o contrabaixo elétrico e o teclado.

(E) MC canta poemas amplamente conhecidos, fundamentando sua atuação na memorização de suas letras.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

Como um gênero da música popular e urbana e um dos pilares da cultura hip-hop, o rap se caracteriza com rimas e poesias em um contexto do hip-hop onde se aliam música, dança e grafite. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 20**     
(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.



Harpa construída entre os séculos XIX e XX na atual República Democrática do Congo, em Mangbetu.

CLARKE, C. *The Art of Africa: a resource for educators*. New York: The Metropolitan Museum of Art, 2006 (adaptado)

A harpa congoleza representada na fotografia é um instrumento musical que faz parte de tradições africanas. Sua classificação acústica tem correspondência com o

(A) berimbau, já que ambos produzem som por meio de corda vibrante.

(B) agogô, uma vez que a matriz africana é comum aos dois instrumentos.

(C) atabaque, levando em conta a pele esticada que cobre o corpo do instrumento.

(D) reco-reco, considerando-se a madeira como elemento de base para sua construção.

(E) xilofone, em função de ser encontrado em diversas culturas de miscigenação africana.

**Resposta comentada:**

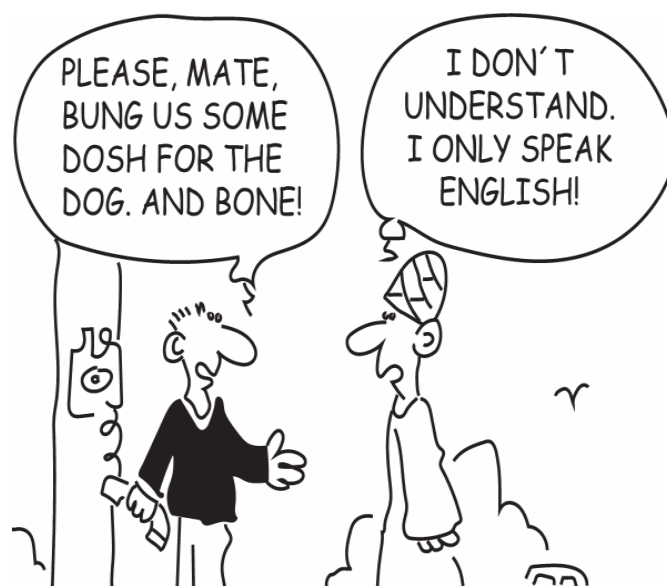
**Grau de dificuldade: Baixa.**

Dos instrumentos apontados nas alternativas, o único que produz som através da vibração de uma corda tensionada, como a harpa congoleza, é o berimbau. Assim, é correta a opção (A).



## LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ÍNGLES

**QUESTÃO 21**     
(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.



FLANAGAN, M. Disponível em: [www.cartoonstock.com](http://www.cartoonstock.com). Acesso em: 21 ago. 2017.

Tendo em vista a abrangência do inglês no contexto global, a falha na comunicação evidenciada nesse diálogo é gerada pelo fato de que os interlocutores

- (A) usam variedades distintas da língua inglesa.
- (B) cometem erros no emprego da língua inglesa.
- (C) têm dificuldade para aprender a língua inglesa.
- (D) adotam estruturas inadequadas da língua inglesa.
- (E) resistem a mudanças sofridas pela língua inglesa.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

A alternativa (A) está correta, pois o homem da esquerda usa uma variedade mais informal da língua inglesa, não sendo compreendido pelo homem da direita.

**QUESTÃO 22**  (ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

**Anyway**

You can spend your whole life building  
Something from nothin'  
One storm can come and blow it all away  
Build it anyway  
You can chase a dream that seems so out of reach  
And you know it might not ever come your way  
Dream it anyway  
[...]  
This world's gone crazy and it's hard to believe  
That tomorrow will be better than today  
Believe it anyway  
You can love someone with all your heart  
For all the right reasons  
In a moment they can choose to walk away  
Love 'em anyway

McBRIDE, M. Disponível em: [www.elyrics.net](http://www.elyrics.net). Acesso em: 8 fev. 2013 (fragmento).

Com base na palavra “anyway”, que é título da canção, entende-se que o fragmento

- (A) destaca o valor das construções sólidas.
- (B) revela o temor pelos rumos da humanidade.
- (C) compartilha a certeza de um futuro tranquilo.
- (D) expõe a descrença nas relações amorosas.
- (E) incentiva a persistência diante das dificuldades.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

A alternativa (E) está correta, pois a palavra “anyway” (mesmo assim) confere a noção de persistência perante adversidades. Exemplo da canção: “Você pode passar sua vida inteira construindo / Algo do zero / Uma

tempestade pode vir e destruir tudo / Construa mesmo assim”.

**QUESTÃO 23**  (ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir

**A Guide to Harvard “A Cappella!”**

A *cappella* is such a big deal on all college campuses these days, I thought I’d write a post about what Harvard has to offer (spoiler alert: many incredibly talented groups)! There are so many groups that we have a *cappella* jams fairly often, and it’s always a good time to go hear the other groups perform.

Some of my favorite memories are hanging out with my a *cappella* group members both on campus and around the country (and soon the world during our summer tour!). The Harvard a *cappella* community is absurdly diverse and talented – I think every Harvard student should take advantage of all we have on campus and go see a show!

Disponível em: <https://college.harvard.edu>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

A expressão “a *cappella*” caracteriza o ato de cantar sem o acompanhamento de instrumentos musicais. A expressão “big deal”, usada com relação a esse tema, indica que a/os

- (A) universidade contrata estudantes para participarem de competições a *cappella*.
- (B) estudantes assinam acordos lucrativos para integrarem grupos a *cappella*.
- (C) atividade de cantar a *cappella* é valorizada pelas comunidades acadêmicas.
- (D) grandes talentos de Harvard fazem parte de grupos a *cappella*.
- (E) maiores grupos a *cappella* estão localizados em Harvard.

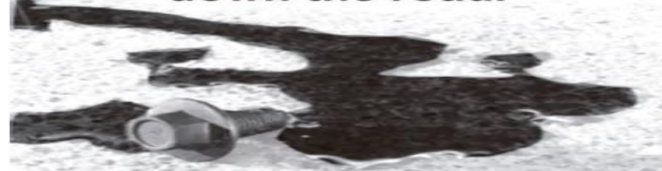
**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

A alternativa (C) está correta, pois o texto coloca: “A *cappella* is such a big deal on all college campuses these days” (Cantar a *cappella* está fazendo muito sucesso em todos os campi universitários atualmente).

**QUESTÃO 24**  (ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Take your car just  
anyplace for an oil change,  
and you may regret it  
down the road.



Reader's Digest, set. 1993.

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

- (A) preservação do meio ambiente.
- (B) manutenção do motor.
- (C) **escolha da empresa certa.**
- (D) consistência do produto.
- (E) conservação do carro.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

O anúncio pode ser entendido da seguinte maneira: “Leve o seu carro a qualquer lugar para uma mudança de óleo e você se arrependerá no fim da rua”. A ideia da frase é a de que a escolha de uma empresa é fundamental para o seu carro. Assim, é correta a opção (C).

## QUESTÃO 25



(ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain’s intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the “Xbox generation”. In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain’s secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

“Young people are the key to our country’s future success, just as they were during the war”, Hague said. “Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom.”

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

Jeary, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>. Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pelo *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

- (A) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- (B) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- (C) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- (D) **implantar um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.**
- (E) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

O seguinte trecho é justificativa para a escolha da alternativa (D): “Britain’s intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the ‘Xbox generation’. In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain’s secret services” (As agências de inteligência da Grã-Bretanha planejam recrutar sua próxima geração de ciberespões aproveitando os talentos da ‘geração Xbox’. Em uma expansão de um programa piloto, o Ministro das Relações Exteriores William Hague anunciou na quinta-feira que até 100 alunos de 18 anos terão a chance de treinar a fim de seguir carreira no serviço secreto britânico).



## LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA/ESPANHOL

## QUESTÃO 26



(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### Dobru, mi Suriname, nuestro Caribe

Un profesor de holandés, idioma oficial de Suriname, no cesaba de hacer, en una de las clases, sarcásticos comentarios en detrimento de la lengua popular de sus habitantes, el Sranantongo, asegurando que era demasiado pobre para escribir en ella poesía. El entonces estudiante de secundaria, indignado con las injustas censuras que le dolían bien hondo, le llevó al otro día un poema, escrito por él en ese código lingüístico, que desmentían las absurdas aseveraciones del censor. La abuela del joven bardo montó en cólera cuando supo que los versos se referían a su supuesta muerte aunque

terminó divirtiéndose mucho alegando que el nieto la había matado en vida.

Los rasgos del carácter, ya se sabe, se dejan ver desde la infancia y Robin “Dobru” Raveles, quien se convertiría después en un ferviente luchador por la identidad cultural y política de Suriname, y más tarde en el Poeta Nacional de ese país caribeño, anunciaba con sus actos, desde su niñez, que sería un hombre singular. La vida de este escritor, que a tres meses de obtener su título universitario de Derecho fue expulsado de la carrera por lanzar críticas al gobierno colonialista que dominaba su país, e internado por esa causa en prisión, ha sido recogida por la doctora Cynthia Abrahams en el título *Robin “Dobru” Raveles*, que tuvo por estos días, en la Feria internacional del Libro de La Habana, su espacio en la Sala Nuestra América para ser presentado, siendo ello la primera participación de Suriname en el evento.

SAUTIÈ ROORIGUEZ, M. Disponível em: [www.granma.cubaweb.cu](http://www.granma.cubaweb.cu). Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

O texto traz alguns apontamentos biográficos sobre Robin “Dobru” Raveles, poeta nacional do Suriname. Segundo esses apontamentos, a criação poética de “Dobru” foi marcada pela

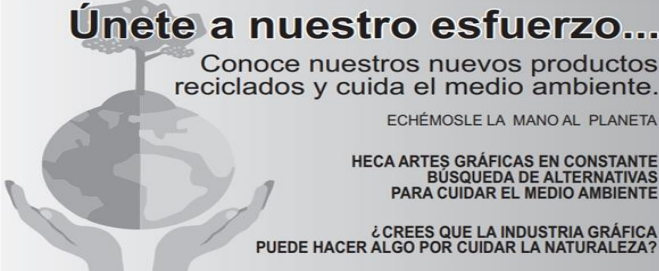
- (A) obra literária de sua avó na língua surinamesa.
- (B) orientação surgida na Feira do Livro de Havana.
- (C) valorização do Sranantongo como língua de cultura.
- (D) defesa dos aportes da presença colonial holandesa.
- (E) injustiça do bloqueio econômico padecido por Cuba.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

Apenas a alternativa (C) é correta. No primeiro parágrafo, é informado que o então estudante Raveles, indignado com os comentários depreciativos de um professor sobre o idioma Sranantongo, produziu um poema nessa língua crioula do Suriname.

**QUESTÃO 27**  (ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.



**Únete a nuestro esfuerzo...**  
Conoce nuestros nuevos productos reciclados y cuida el medio ambiente.  
ECHÉMOSLE LA MANO AL PLANETA  
HECA ARTES GRÁFICAS EN CONSTANTE BÚSQUEDA DE ALTERNATIVAS PARA CUIDAR EL MEDIO AMBIENTE  
¿CREES QUE LA INDUSTRIA GRÁFICA PUEDE HACER ALGO POR CUIDAR LA NATURALEZA?

Disponível em: [publiface.com](http://publiface.com). Acesso em: 10 dez. 2017.

Considerando-se os elementos verbais e não verbais do anúncio publicitário, a expressão “echémosle la mano” convoca o leitor para

- (A) consumir produtos reciclados no dia a dia.
- (B) atuar em conjunto na preservação do planeta.
- (C) trabalhar na empresa responsável pela propaganda.
- (D) divulgar alternativas de combate ao desperdício de papel.
- (E) colaborar com indústrias gráficas preocupadas com o meio ambiente.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

Apenas a alternativa (B) é correta. Na imagem, destaca-se a imagem de duas mãos prontas para segurar/amparar a Terra. Da mesma forma, o texto verbal no imperativo reforça o convite para se cuidar do planeta: “Conoce nuestros nuevos productos reciclados y cuida el medio ambiente”.

**QUESTÃO 28**  (ENEM/2014-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### El candombe es participación

Bastaría nombrar al tambor en nuestro país, y ya estaría implícita la referencia al candombe, patrimonio cultural uruguayo y, desde setiembre del 2009, Patrimonio Inmaterial de la Humanidad, reconocido por las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura – Unesco. Proceso que se remonta a la época colonial, cuando era tenido como un mero baile de negros esclavos, ruidoso y obsceno, definición que toman incluso algunos diccionarios antiguos y no tanto, viéndolo como divertimento de pésima categoría por su procedencia racial. Esto fue cambiando merced al combate sin tregua a los prejuicios, siempre en crecimiento su aceptación por el conjunto de la sociedad, hasta llegar a nuestros días, cuando el Gobierno progresista en el 2006 promovió la ley 18059, consagrando los 3 de diciembre como Día del Candombe, la Cultura Afrouruguayaya y la Equidad Racial, que en su artículo 5to y final dice: “Declárese patrimonio cultural de la República Oriental del Uruguay al candombe, caracterizado por el toque de los tambores denominados chico, repique y piano, su danza y canto, creado por los afrouruguayos a partir del legado ancestral africano, sus orígenes rituales y su contexto social como comunidad.”

ANDRADE, S. Disponível em: <http://alainet.org>. Acesso em: 22 fev. 2012 (adaptado).

O *status* atual do *candombe*, resultante de um conjunto de mudanças ocorridas no país, contrasta com um passado marcado por preconceitos. Segundo o texto, esse *status* se deve à

- (A) definição dada por dicionários atuais.
- (B) receptividade crescente pela sociedade.
- (C) crítica às festas barulhentas.
- (D) conservação da herança africana.
- (E) visão da dança como obscena.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

O status atual do *candombe* resulta de um conjunto de mudanças ocorridas no Uruguai e se dá, a partir da receptividade crescente que obteve da sociedade, como se informa na alternativa (B).

**QUESTÃO 29** 

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### Sefarditas e a melancolia de ser judeu espanhol

El nombre de Sefarad, como es denominada España en lengua hebrea, despierta en gentes de Estambul o de Nueva York, de Sofía o de Caracas, el vago recuerdo de una casa abandonada precipitadamente bajo la noche. Por eso muchas de estas gentes, descendientes de los judíos españoles expulsados en 1492, conservan las viejas llaves de los hogares de sus antepasados en España. Se ha escrito que jamás una nación ha tenido unos hijos tan fieles como ellos, que después de quinientos años de exilio siguen llamándose “sefarditas” (españoles) y mantienen celosamente el idioma “sefardita y las costumbres de sus orígenes. En la cocina y en los lances de amor, en las fiestas y en las ceremonias religiosas, los sefarditas viven todavía la melancolía de ser españoles.

CORRAL, P.; ALCALDE, J. “Sefardíes o la melancolía de ser judío español”. Disponível em: <http://sefaradilaculturasefaradi.blogspot.com>. Acesso em: 17 fev. 2012 (adaptado).

Os sefarditas são descendentes dos judeus expulsos da Espanha em 1492. O autor do texto, ao vincular a melancolia à identidade dos sefarditas, destaca a

- (A) conservação de um modo de vida próprio da nação da qual eles foram desmembrados.
- (B) fidelidade à língua hebraica que era falada pelos seus antepassados na Península Ibérica.
- (C) lealdade por eles demonstrada às autoridades que os baniram dos territórios castelhanos.
- (D) manutenção feita pelos judeus das casas que possuíam na Espanha, no final do século XV.

(E) observação das tradições impostas aos judeus nas cidades orientais para onde migraram.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

O autor do texto, ao vincular a melancolia à identidade dos sefarditas, destaca a forma como estes conservam seu modo de vida, seu idioma e os seus costumes. Assim, é correta a opção (A).

**QUESTÃO 30** 

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

### Las empanadas nos pican la lengua

Uno de los alimentos más tradicionales en la gastronomía paisa tendrá su festival este fin de semana en San Antonio de Pereira. Esta preparación tiene también su historia en los dichos paisas.

En las fiestas de Tambogrande, el pueblo del cuento *El Zarco de Tomás Carrasquilla*, “se levantan las toldas de comestibles y bebestibles”. Allí el autor mencionaba, además de las cazuelas, el mondongo y el chorizo, a la empanada: “Ya hinchan el éter sereno de esas noches de verano los efluvios provocativos de la empanada”.

De este pequeño alimento amarillo que enamora el paladar de más de uno, hay poemas, escritos y dichos populares. Para Adriana Ortiz, magíster en Lingüística de la Universidad de Antioquia, los alimentos, la religión y en general la cultura de una población se pueden rastrear por sus refranes.

“Estas expresiones reflejan la vida, las relaciones y lo que se piensa del otro. En Antioquia los dichos usan bastante la comida”.

Disponível em: [www.elcolombiano.com](http://www.elcolombiano.com). Acesso em: 19 ago. 2017.

O texto apresenta alguns pratos típicos de Antioquia, uma região colombiana. Depreende-se dessa reportagem que, para sua população, os alimentos da gastronomia *paisa*

- (A) causam ardência quando ingeridos em excesso.
- (B) são celebrados em festivais próprios para cada prato.
- (C) transcendem a culinária, do âmbito cultural ao linguístico.
- (D) retratam a paixão de poetas, de escritores e da população em geral.
- (E) possuem um sabor acentuado quando consumidos nas noites de verão.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

Apenas a alternativa (C) é correta. Como ilustram trechos do terceiro e quarto parágrafos, a culinária pode inspirar a arte e ser percebida na cultura e linguagem popular: “De este pequeno alimento amarillo que enamora el paladar de más de uno, hay poemas, escritos y dichos populares”; “En Antioquia los dichos usan bastante la comida”.



## BLOCO II

### CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

### HISTÓRIA

#### QUESTÃO 31



(ENEM/2017-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- (A) modernização da educação escolar.
- (B) atualização da disciplina moral cristã.
- (C) divulgação de costumes aristocráticos.
- (D) socialização do conhecimento científico.
- (E) universalização do princípio da igualdade civil.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Médio.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:**

O pensamento citado no comando da questão pertence ao Iluminismo, filosofia na qual racionalismo, liberalismo, naturalismo e igualdade civil eram exaltados e defendidos, em oposição clara ao Antigo Regime.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia:**

Podemos dividir os direitos de cidadania em três tipos: civis, políticos e sociais. No contexto europeu, podemos dizer que os primeiros a serem universalizados foram os civis, e isso se iniciou justamente no período histórico que o texto da questão analisa. Assim, os legisladores da época se preocupavam com a questão da propriedade, da liberdade e da igualdade, mas ainda não com o sufrágio universal (direitos políticos) nem com a universalização do ensino (direitos sociais). Assim, é correta a opção (E).



**QUESTÃO 32**

(ENEM/2026-PPL-Adaptada) Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasilíia” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

**TEXTO II**

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- (A) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- (B) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- (C) **compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.**
- (D) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- (E) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

**Resposta comentada:****Grau de dificuldade: Baixa.**

Ao desprezarem a diversidade cultural indígena, os europeus que chegaram ao continente americano demonstram seu etnocentrismo, que se manifesta tanto na linguagem que utilizam, quanto nas atitudes que tomam nesses novos territórios. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 33**

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDRT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- (A) difundiu as teorias socialistas.
- (B) **acirrou as disputas territoriais.**
- (C) superou as crises econômicas.
- (D) multiplicou os conflitos religiosos.
- (E) conteve os sentimentos xenófobos.

**Resposta comentada:****Grau de dificuldade: Baixa.**

A divisão dos continentes Africano e Asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão. Assim, é correta a opção (B).

**QUESTÃO 34**

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitanias de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. *Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

- (A) Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
- (B) **Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.**
- (C) Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.

(D) Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.

(E) Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

O texto aborda o Ciclo do Pau-Brasil, ocorrido no chamado Período Pré-Colonial brasileiros, dando ênfase à localização da árvore no território colonial. Uma das principais características desse Ciclo na nossa História foi a construção de feitorias, no litoral, para armazenamento dos troncos arrancados e para a vigilância da costa. Assim, é correta a opção (B).

**QUESTÃO 35**



(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Lendo atentamente os *Autos da devassa da Inconfidência Mineira*, o que encontramos? Os envolvidos são “filhos de Minas”, “naturais de Minas”. A terra era o “País de Minas”, percebido como “continente” ou como capitania.

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

(A) relevância da atividade intelectual da elite colonial.

(B) ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.

(C) fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.

(D) invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.

(E) abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

O vasto território colonial e as dificuldades administrativas portuguesas fizeram com que a integração entre as Capitânicas não ocorresse, dando a impressão de que a noção de pertencimento a um lugar específico – como Minas Gerais – fosse maior do que a noção de pertencimento à Colônia como um todo, como um território único. Vale lembrar, inclusive, que a própria noção de “território brasileiro” não existia naquela época. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 36**



(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do

Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal, das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque “ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida”, e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário.

SCHWARTZ, S. Gente da terra braziliense da nação. lii: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

(A) soberania da Igreja na solução de conflitos.

(B) restrição da participação nas instituições locais.

(C) investimento em educação nos núcleos urbanos.

(D) crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.

(E) interdição de associações no mundo dos negócios.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Baixa.**

O texto deixa claro que pessoas de origem “mista” eram excluídas do direito à participação política na colônia. Logo, havia uma restrição na participação nas instituições locais na América Portuguesa. A restrição era baseada no sangue. Era preciso ter “sangue puro” – totalmente branco – para participar. Assim, é correta a opção (B).

**QUESTÃO 37**



(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

No Império do Brasil, apesar do apego a certo ideário do Antigo Regime, as ideias e práticas políticas inéditas que se moldaram e se redefiniram naquela conjuntura acabaram por converter a Coroa em Estado e fizeram com que a política deixasse os círculos palacianos privados para emprestar uma nova dimensão à praça pública. Por conseguinte, o novo império não mais podia fugir à obrigação de conduzir a sociedade, fazendo-se reger por uma Constituição, ainda que outorgada, e articulando-se por meio de uma divisão de poderes que respeitasse, a princípio, pelo menos, a participação daqueles considerados cidadãos.

NEVES, L. M. B. P. O governo de D. João: tensões entre ideias liberais e práticas do Antigo Regime. In: CARVALHO, J. M.; CAMPOS, A. P. (Org.). *Perspectiva da cidadania no Brasil Império*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.



Com base no texto, na formação do Estado brasileiro prevaleceram ideias e práticas derivadas dos princípios

- (A) iluministas.
- (B) federalistas.
- (C) republicanos.
- (D) democráticos.
- (E) abolicionistas.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

O texto afirma que apesar de o Brasil ter se proclamado um Império após a Independência, algumas resoluções políticas – em especial a adoção do voto, ainda que censitário e indireto, para aqueles considerados cidadãos e a escritura de uma Constituição, ainda que outorgada – contrariavam a lógica do Antigo Regime, assemelhando-se com as ideais trazidas a tona pelo Iluminismo. Assim, é correta a opção (A).



## GEOGRAFIA

**QUESTÃO 38**   
(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- (A) reforma agrária.
- (B) expansão mercantil.
- (C) concentração fundiária.
- (D) desruralização da elite.
- (E) mecanização da produção.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia:**

A alternativa (C) está correta porque a Lei de Terras surgiu como uma forma de impedir o acesso dos escravos libertos e dos imigrantes à terra, concentrado a propriedade nas mãos da elite e garantindo a mão de obra do imigrante para as fazendas de café. As alternativas incorretas são: (A) e (D), porque a Lei de Terras consolida a dificuldade de acesso à terra,

portanto, não ocorre nem reforma agrária, nem desruralização da elite; (B), porque a expansão mercantil está historicamente associado à criação das colônias europeias na América; (E), porque a Lei de Terras garantia reserva de mão de obra para a cafeicultura e a mecanização da produção só ocorre a partir de meados do século XX.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:**

A Lei de Terras, aprovada no Brasil em 1850, determinava que as terras que não pudessem ser legalizadas mediante compra e registro deveriam ser devolvidas ao Estado brasileiro. Como a legalização era um processo caro, a referida Lei contribuiu para aumentar a concentração de terras nas mãos da elite brasileira.

**QUESTÃO 39**   
(ENEM/2016-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A África Ocidental é conhecida pela dinâmica das suas mulheres comerciantes, caracterizadas pela perícia, autonomia e mobilidade. A sua presença, que fora atestada por viajantes e por missionários portugueses que visitaram a costa a partir do século XV, consta também na ampla documentação sobre a região. A literatura é rica em referências às grandes mulheres como as vendedoras ambulantes, cujo jeito para o negócio, bem como a autonomia e mobilidade, é tão típico da região.

HAVIK, P. Dinâmicas e assimetrias afro-atlânticas: a agência feminina e representações em mudança na Guiné (séculos XIX e XX). In: PANTOJA, S. (Org.). *Identidades, memórias e histórias em terras africanas*. Brasília: LGE; Luanda: Nzila, 2006.

A abordagem realizada pelo autor sobre a vida social da África Ocidental pode ser relacionada a uma característica marcante das cidades no Brasil escravista nos séculos XVIII e XIX, que se observa pela

- (A) restrição à realização do comércio ambulante por africanos escravizados e seus descendentes.
- (B) convivência entre homens e mulheres livres, de diversas origens, no pequeno comércio.
- (C) presença de mulheres negras no comércio de rua de diversos produtos e alimentos.
- (D) dissolução dos hábitos culturais trazidos do continente de origem dos escravizados.
- (E) entrada de imigrantes portugueses nas atividades ligadas ao pequeno comércio urbano.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Elevada.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia:**

Na África Ocidental, o papel das mulheres é destacado no comércio informal de mercadorias variadas com destaque para alimentos, roupas e artesanato. Esta característica cultural e econômica foi herdada pelo

Brasil em decorrência da entrada de população negra escrava no período colonial.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:** O texto retrata uma característica da cultura africana que foi trazida para o Brasil pela escravidão, e se tornou uma das maiores características escravistas brasileiras: o chamado escravismo de ganho (escravos que faziam serviços urbanos, como o comércio ambulante). O destaque do texto é que tanto na África quanto no Brasil esse trabalho era exercido de maneira significativa pelas mulheres. Assim, é correta a opção (C).

**QUESTÃO 40**  (ENEM/2017-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY, G. *Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado).

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal, que resultou do/a

- (A) crescimento do trabalho escravo.
- (B) desenvolvimento da vida urbana.
- (C) padronização dos impostos locais.
- (D) uniformização do processo produtivo.
- (E) desconcentração da estrutura fundiária.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia:**

A alternativa (B) está correta porque o crescimento das cidades na Europa feudal em paralelo ao crescimento demográfico aumenta o consumo dos produtos gerando o aperfeiçoamento das raças com métodos mais racionais na criação do gado. As alternativas incorretas são: (A), porque o trabalho escravo não está associado ao consumo dos produtos; (C), (D) e (E) porque não havia padronização dos impostos, uniformização de processo produtivo e desconcentração fundiária, e estes não alavancariam a melhoria das raças.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:** Ao final da chamada Baixa Idade Média, momento de surgimento da cultura renascentista, algumas modificações importantes marcaram a vida europeia. Dentre tais modificações, o ressurgimento das cidades e do comércio merece destaque. Esses ressurgimentos contribuíram para um novo desenvolvimento da vida urbana.

**QUESTÃO 41**  (ENEM/2016 -Adaptada) Leia o texto a seguir.

A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PADUA, J. A. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- (A) ferramenta essencial para o avanço da nação.
- (B) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.
- (C) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- (D) limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- (E) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia:**

No período colonial e imperial, a preocupação com o meio ambiente era secundária no pensamento brasileiro. Existiam preocupações com a degradação do meio natural do ponto de vista estético, com a perda de elementos da fauna e da flora, bem como críticas à falta de cuidado com o solo, que levou a graves problemas em regiões como o Vale do Paraíba (RJ/SP) durante do ciclo do café.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia:**

Nos séculos XVIII e XIX, o pensamento político brasileiro era majoritariamente positivista. Assim sendo, o meio ambiente tinha como principal função permitir o progresso da nação.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:** Quando, no texto, é dito que “o meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico” fica clara a associação entre a natureza brasileira e seu uso para o progresso econômico da Nação. Assim, é correta a opção (A).



**QUESTÃO 42**     
(ENEM/2016-Adaptada) Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: [www.portugues.rfi.fr](http://www.portugues.rfi.fr). Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

**TEXTO II**

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015 (adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o/a

- (A) alteração do regime político.
- (B) fragilização da supremacia nacional.
- (C) expansão dos domínios geográficos.
- (D) cerceamento da liberdade de expressão.
- (E) fortalecimento das práticas de discriminação.

**Resposta comentada:**  
**Grau de dificuldade: Média.**

Nos últimos anos, a crise migratória foi causada pelo aumento dos fluxos de refugiados do Oriente Médio e da África em decorrência de guerras civis, conflitos étnicos e religiosos, além de problemas socioeconômicos. Grande parte dos imigrantes e refugiados migrou em direção à União Europeia. Vários países do Leste Europeu como a Hungria adotaram medidas de repressão e discriminação xenofóbica contra os imigrantes.

A construção de um muro de separação e a culpabilização dos imigrantes pelos problemas europeus são práticas claramente discriminatórias, pois simplificam o problema do deslocamento de populações

a somente uma questão de gestão. Longe de resolver o problema, tal política termina por reforçar tensões sociais. Assim, é correta a opção (E).

**QUESTÃO 43**     
(ENEM/2017-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- (A) descapitalização do setor primário.
- (B) ampliação da economia informal.
- (C) tributação da área residencial cidadina.
- (D) desconcentração da atividade industrial.
- (E) saturação da empregabilidade no setor terciário.

**Resposta comentada:**  
**Grau de dificuldade: Média.**

A alternativa (D) está correta porque a mobilidade mencionada caracteriza o processo de desmetropolização, resultado dentre outros fatores da desconcentração industrial a partir da década de 1990. As alternativas incorretas são: (A), porque não ocorreu descapitalização do setor primário suas atividades; (B), porque a mobilidade se dá por empregos formais; (C), porque os tributos municipais não são causa de migrações; (E), porque o setor terciário é o que oferece maior empregabilidade na economia.

**QUESTÃO 44**     
(ENEM/2015-Adaptada) Leia o texto a seguir.

No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- (A) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- (B) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- (C) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- (D) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- (E) **Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.**

### Resposta comentada:

#### Grau de dificuldade: Média.

Com o processo de globalização, a difusão geográfica das novas tecnologias permitiu a modernização das linhas de produção nas indústrias. O avanço da automação industrial aumentou a produtividade e lucro das empresas. Entretanto, causou consequências perversas como o crescimento do desemprego estrutural, isto é, o provocado pela modernização tecnológica. Assim, é correta a opção (E).

### QUESTÃO 45

(ENEM/2021-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Atualmente, o Programa de Melhoramento “Uvas do Brasil” utiliza métodos clássicos de melhoramento, como seleção massal, seleção clonal e hibridações. Ações de ajuste de manejo de seleções avançadas vêm sendo desenvolvidas paralelamente ao Programa de Melhoramento, no sentido de viabilização desses materiais. Ao longo dos seus 40 anos, uma grande equipe técnica trabalhou para executar projetos de pesquisa para atender às necessidades e às demandas de diferentes atores da vitivinicultura nacional, incluindo produtores de uvas de mesa para exportação do semiárido nordestino, viticultores interessados em produzir sucos em regiões tropicais ou pequenos produtores familiares da região da Serra Gaúcha, interessados em melhorar a qualidade do vinho artesanal que produzem.

*Programa de Melhoramento Genético “uvas do Brasil”*. Disponível em: [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br). Acesso em: 24 nov. 2018 (adaptado).

Para melhorar a produção agrícola nas regiões mencionadas, as técnicas referidas no texto buscaram adaptar o cultivo aos/às

- (A) espécies nativas ameaçadas.

- (B) cadeias econômicas autônomas.
- (C) estruturas fundiárias tradicionais.
- (D) **elementos ambientais singulares.**
- (E) mercados consumidores internos.

### Resposta comentada:

#### Grau de dificuldade: Baixa.

A afirmativa correta é (D), porque dentre os diferentes atores da vitivinicultura nacional destacam-se os produtores do semiárido nordestino e da Serra Gaúcha demandando, portanto, que as técnicas se adaptem ao cultivo de biomas diferentes. As afirmativas incorretas são: (A), porque não há menção às espécies nativas; (B), porque as cadeias de produção não são autônomas; (C), porque a produção depende do tamanho da propriedade; (E), porque os vitivinicultores atendem à exportação.



## FILOSOFIA

### QUESTÃO 46

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Os verdadeiros filósofos, tomados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

No contexto da filosofia platônica, o texto expressa uma perspectiva aristocrática acerca do exercício do poder, uma vez que este é legitimado pelo/a

- (A) **prática da virtude.**
- (B) consenso da elite.
- (C) decisão da maioria.
- (D) riqueza do indivíduo.
- (E) pertencimento de sangue.

### Resposta comentada:

#### Grau de dificuldade: Baixa.

Na obra *A República*, Platão critica a democracia ateniense como forma de poder e defende um governo instituído, com base na Paideia (educação para a vida pública), levaria as pessoas mais capacitadas em relação a prática das virtudes e da filosofia. Assim, apenas os mais sábios e virtuosos poderiam ou deveriam governar.



**QUESTÃO 47**

(ENEM/2021-PPL-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Polemizando contra a tradicional tese aristotélica, que via na sociedade o resultado de um instinto primordial, Hobbes sustenta que no gênero humano, diferentemente do animal, não existe sociabilidade instintiva. Entre os indivíduos não existe um amor natural, mas somente uma explosiva mistura de temor e necessidade recíprocos que, se não fosse disciplinada pelo Estado, originaria uma incontrolável sucessão de violências e excessos.

NICOLAU, U. *Antologia ilustrada de filosofia: das origens à Idade Moderna*. São Paulo: Globo, 2005 (adaptado).

Referente à constituição da sociedade civil, considere, respectivamente, o correto posicionamento de Aristóteles e Hobbes:

- (A) Instrumento artificial para a realização da justiça e forma de legitimação do exercício da coerção e da violência.
- (B) Realização das disposições naturais do homem e artifício necessário para frear a natureza humana.
- (C) Resultado involuntário da ação de cada indivíduo e anulação dos impulsos originários presentes na natureza humana.
- (D) Objetivação dos desejos da maioria e representação construída para possibilitar as relações interpessoais.
- (E) Realização da razão e expressão da vontade dos governados.

**Resposta comentada:****Grau de dificuldade: Média.**

A letra [B] está correta pois, para Aristóteles o ser humano é um animal racional político e social, ou seja, os seres humanos instintivamente buscam viver em sociedade e se organizar e para que isto aconteça, criam-se as instituições e se estabelecem relações sociais afim do ser humano realizar a sua “disposição natural”; enquanto, para Hobbes, os seres humanos, sem leis e ordenamento, em estado de natureza, se estabeleceria a lógica da sobrevivência e do mais forte. Na obra, *O Leviatã*, Hobbes defende que os seres humanos concordam em ceder parte de sua liberdade de agir, em prol de um Estado que organize e rege a sociedade, impondo a eles (seres humanos) a lei e a ordem necessária para se viver em sociedade.



**SOCIOLOGIA**

**QUESTÃO 48**

(ENEM/2016-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um/a

- (A) legado social.
- (B) patrimônio político.
- (C) produto da moralidade.
- (D) conquista da humanidade.
- (E) ilusão da contemporaneidade.

**Resposta comentada:****Grau de dificuldade: Média.**

Na contemporaneidade, a indústria cultural, ao padronizar a produção cultural, produz a ilusão de que os indivíduos estão escolhendo o que vão consumir. No entanto, isso é um efeito da ideologia, uma vez que todos os produtos são massificados e extremamente parecidos entre si. Assim, é correta a opção (E).

**QUESTÃO 49**

(ENEM/2016-Adaptada) Leia o texto a seguir.

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- (A) vinculação com a filosofia como saber unificado.

- (B) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- (C) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- (D) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- (E) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

A sociologia durkheimiana pega emprestado das ciências naturais seu modelo de análise científica. Assim é que Durkheim procura tornar a sociologia uma ciência objetiva, com um objeto de análise (fato social) e um método (método sociológico). Assim, é correta a opção (D).

**QUESTÃO 50**



(ENEM/2018-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: <http://tse.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

- (A) superação da cultura patriarcal.
- (B) influência de igrejas protestantes.
- (C) pressão do governo revolucionário.
- (D) fragilidade das oligarquias regionais.
- (E) campanha de extensão da cidadania.

**Resposta comentada:**

**Grau de dificuldade: Média.**

**Resposta do ponto de vista da disciplina de História:**

Sob influência de movimentos norte-americanos e europeus, as mulheres brasileiras, entre as décadas de 1920 e 1930, buscaram ampliar sua participação política e cidadã no país através da sua inserção no direito ao voto. Tal direito foi alcançado em 1932 e consolidado na Constituição de 1934.

**Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia:**

O sufrágio universal, ou seja, o direito de todos participarem do processo político, é resultado não

somente da intenção do Estado, mas da atuação dos movimentos sociais e dos grupos organizados da sociedade civil. De fato, no Brasil, já havia um movimento reivindicatório de expansão dos direitos de cidadania, em especial de uma maior inserção das mulheres nesse processo. Assim, é correta a opção (E).

